



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E  
PATO BRANCO**

---



**Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento**

Ano 14 - Nº 05 – maio de 2021



# BOLETIM 05/2021

## PESQUISA DA CESTA BÁSICA - MAIO

### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de junho de 2021.

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTA EM PATO BRANCO E REDUZ EM DOIS VIZINHOS E FRANCISCO BELTRÃO

### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, constatou, para o mês de maio elevações de preços em 14 cidades e reduções em outras duas. As maiores altas foram registradas em Natal (4,91%), Curitiba (4,33%), Salvador (2,75%), Belém e Recife (ambas com 1,97%). As capitais onde o valor da cesta apresentou queda foram Campo Grande (-1,92%) e Aracaju (-0,26%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa da cesta básica de alimentação segue sendo realizada presencialmente, respeitando todos os cuidados prescritos pelas autoridades sanitárias. A pesquisa mensal da cesta básica é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Os

dados da pesquisa evidenciaram que, em maio, houve relativa manutenção do valor da cesta em Dois Vizinhos (-0,25%), em Francisco Beltrão redução de (-2,92%) e, em Pato Branco aumento de 2,51%. Em termos monetários, as reduções foram de R\$ 1,20 em Dois Vizinhos e de R\$ 14,48 em Francisco Beltrão, já em Pato Branco a alta foi de R\$ 11,49.

Em valores nominais, o preço da cesta básica individual mais elevada foi a de Dois Vizinhos, R\$ 486,39, seguida de Francisco Beltrão, R\$ 481,40. Já a de menor custo foi a de Pato Branco, R\$ 468,59.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior, abril de 2021.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – maio de 2021

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	04/2021	05/2021	abr/maio	04/2021	05/2021	abr/maio	04/2021	05/2021	abr/maio
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
<b>Alimentação</b>	<b>487,59</b>	<b>486,39</b>	<b>-0,25</b>	<b>495,88</b>	<b>481,40</b>	<b>-2,92</b>	<b>457,09</b>	<b>468,59</b>	<b>2,51</b>
Arroz	13,96	14,07	0,75	14,00	13,75	-1,77	14,93	14,12	-5,43
Feijão	38,07	38,29	0,57	35,10	33,42	-4,78	35,06	33,42	-4,66
Açúcar	8,14	8,35	2,56	8,30	8,45	1,79	7,87	8,35	6,11
Café	12,32	11,94	-3,12	11,21	10,96	-2,30	10,63	11,23	5,72
Trigo	4,41	4,42	0,23	4,50	4,52	0,38	4,44	4,68	5,54
Batata	21,20	20,45	-3,56	14,79	15,66	5,88	14,59	18,30	25,44
Banana	24,40	20,95	-14,16	22,32	16,05	-28,08	26,38	22,28	-15,56
Tomate	32,18	31,67	-1,59	29,99	25,16	-16,11	26,11	33,92	29,89
Margarina	9,27	9,57	3,18	8,05	7,67	-4,68	8,06	8,66	7,51
Pão	47,01	45,01	-4,25	47,16	45,94	-2,59	36,53	37,72	3,26
Óleo Soja	7,56	7,62	0,77	7,18	7,35	2,39	7,35	7,45	1,23
Leite	28,66	28,25	-1,42	28,07	29,20	4,03	25,53	27,32	7,03
Carne	240,41	245,82	2,25	265,21	263,27	-0,73	239,62	241,13	0,63

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.100,00) e líquido (R\$ 1.017,50) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de maio para as localidades pesquisadas.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em maio, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica familiar, tanto para as cidades

pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ter sido, em maio, de: R\$ 4.086,17 em Dois Vizinhos; R\$ 4.044,25, em Francisco Beltrão e R\$ 3.936,63, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em maio, foi a de Porto Alegre, R\$ 636,96, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 5.351,11 o que representa 4,86 vezes o mínimo bruto vigente de R\$ 1.100,00 e 5,26 vezes o mínimo líquido vigente de R\$ 1.017,50.

Em 12 meses, ou seja, ao se comparar o valor da cesta em maio de 2021 com a de maio de 2020, se constatou aumento de (21,02%), em Dois Vizinhos; de (17,36%), em Francisco e de (26,53%) para Pato Branco.

No acumulado dos cinco meses de 2021, o valor da cesta básica apresentou redução de valor em Francisco Beltrão (-2,57%) e Pato Branco (-3,23%), mas de forma diversa, Dois Vizinhos aumentou em (0,87%).

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – maio/2021

Localidades	maio de 2021					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	<b>486,39</b>	47,80	1.459,17	- 441,67	4.086,17	97h17m
Francisco Beltrão	<b>481,40</b>	47,31	1.444,20	- 426,70	4.044,25	96h17m
Pato Branco	<b>468,59</b>	46,05	1.405,77	- 388,27	3.936,63	93h43m
Cascavel	520,43	51,15	1.561,29	- 543,79	4.372,14	104h05m
Curitiba	608,89	59,84	1.826,67	- 809,17	5.115,29	121h47m
Florianópolis	636,37	62,54	1.909,11	- 891,61	5.346,15	127h16m
Porto Alegre	636,96	62,60	1.910,88	- 893,38	5.351,11	127h23m
São Paulo	636,4	62,55	1.909,20	- 891,70	5.346,40	127h17m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em maio de 2021, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 97h e 17m, em Dois Vizinhos; de 96h e 17m, em Francisco Beltrão e 93h e 43m, em Pato Branco. Quando se compara o custo da cesta

individual e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão ou Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual a seguinte proporção da sua renda, 47,80%, 47,31%, e 46,05%, respectivamente.

## ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Os produtos da cesta básica de alimentação que apresentaram aumentos mais substantivos em maio foram, de acordo com o Dieese: o açúcar, o óleo de soja, a carne bovina de primeira, o café, o leite e o pão. A banana, por sua vez, foi o produto que teve retração mais expressiva de preço.

Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, em maio (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco), verificou-se comportamento semelhante nos preços dos itens da cesta básica. Nessas cidades, no entanto, o destaque fica para as altas nos preços do açúcar, do óleo de soja, da carne bovina e do leite e a redução no preço médio da banana.

O preço médio do quilo do açúcar do tipo cristal apresentou alta em 16 capitais pesquisadas pelo Dieese, as taxas oscilaram entre 0,95%, em Natal, e 7,43%, em Curitiba. Nas cidades do Sudoeste do Paraná, ocorreu aumento de preço em Dois Vizinhos (2,56%), Francisco Beltrão (1,79%) e Pato Branco (6,11%). Segundo o Dieese, a alta no preço do açúcar no varejo decorre de uma “maior demanda pelo produto e menor oferta, uma vez que a moagem começou tardiamente e a produtividade nos canaviais foi reduzida.

O óleo de soja sofreu elevação média de preço em 15 capitais pesquisadas pelo Dieese. As maiores elevações ocorreram em Curitiba (12,75%), Porto Alegre (4,95%), Campo Grande (3,33%) e Florianópolis (3,00%). Em Aracaju, o preço diminuiu (-2,56%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a elevação no preço foi geral. Em Dois Vizinhos a alta foi de (0,77%), em Francisco Beltrão de (2,39%) e em Pato Branco de (1,23%). Segundo o Dieese, “mesmo com a oscilação do valor da soja no mercado internacional e a redução da demanda de óleo para a produção de biocombustível, os produtores do setor alimentício tiveram dificuldades em conseguir matéria-prima, o que se refletiu no preço”.

O valor médio do quilo da carne bovina de primeira aumentou em 16 cidades em relação a

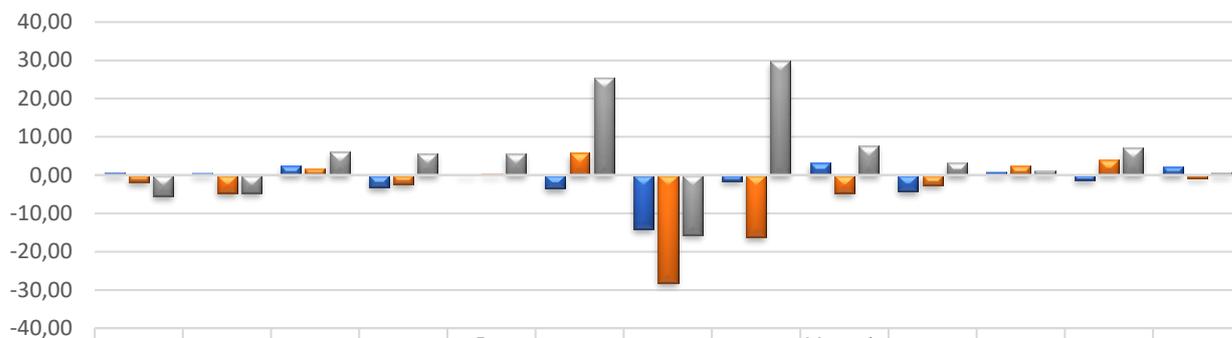
abril. As maiores variações foram registradas em Salvador (6,09%), Curitiba (5,70%), Florianópolis (4,76%) e Vitória (4,57%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o valor da carne aumentou em Dois Vizinhos (2,25%) e em Pato Branco (0,63%), já em Francisco Beltrão houve uma redução de (-0,73%).

O café em pó teve aumento de preço médio em 15 capitais pesquisadas pelo Dieese, assim como em Pato Branco (5,72%). Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, por sua vez, apresentaram recuo de (-2,3%) e (-3,12%), respectivamente. O comportamento de alta verificado no preço do café, em maio, reflete “a queda na oferta e o clima desfavorável para a lavoura”, conforme o Dieese.

O litro do leite integral aumentou em 12 capitais, no período entre abril e maio, as maiores altas foram observadas em: Curitiba (5,45%), Goiânia (3,42%) e Brasília (3,09%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do leite aumentou em Francisco Beltrão (4,03%) e em Pato Branco (7,03%), já em Dois Vizinhos houve uma redução de (-1,42%). A entressafra do leite, o clima seco e os maiores custos de produção explicam o comportamento de majoração no preço.

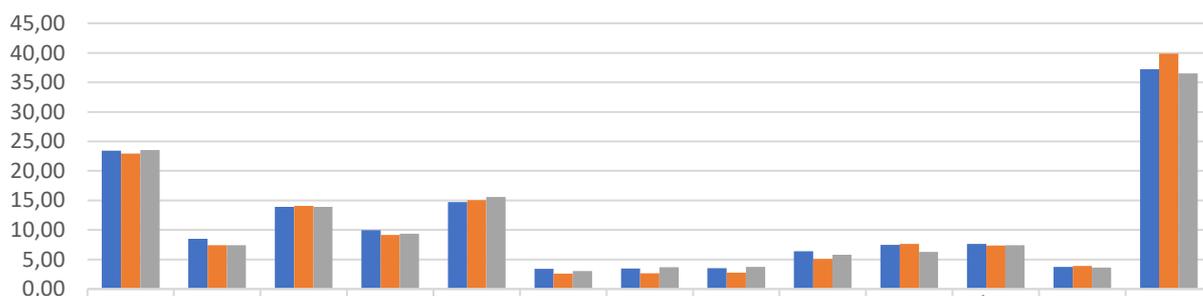
A banana apresentou retração nos preços em 14 cidades pesquisadas pelo Dieese, a média de preços entre as bananas prata e nanica oscilou entre -17,68%, em Brasília, e -1,83%, em Recife. As altas foram observadas em Curitiba (2,55%) e Belém (0,87%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, a redução no preço foi geral. Em Dois Vizinhos a retração foi de (-14,16%), em Francisco Beltrão de (-28,08%) e em Pato Branco de (-15,16%).

O comportamento dos preços médios da cesta básica relativos ao mês de maio de 2021 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser visualizados no gráfico 02.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	0,75	0,57	2,56	-3,12	0,23	-3,56	-14,16	-1,59	3,18	-4,25	0,77	-1,42	2,25
Francisco Beltrão	-1,77	-4,78	1,79	-2,30	0,38	5,88	-28,08	-16,11	-4,68	-2,59	2,39	4,03	-0,73
Pato Branco	-5,43	-4,66	6,11	5,72	5,54	25,44	-15,56	29,89	7,51	3,26	1,23	7,03	0,63

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2021.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	23,45	8,51	13,92	9,95	14,75	3,41	3,49	3,52	6,38	7,50	7,62	3,77	37,25
Francisco Beltrão	22,92	7,43	14,08	9,13	15,07	2,61	2,68	2,80	5,11	7,66	7,35	3,89	39,89
Pato Branco	23,54	7,43	13,92	9,36	15,61	3,05	3,71	3,77	5,78	6,29	7,45	3,64	36,53

Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2021.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

**EQUIPE:**

Prof. José Maria Ramos (coordenador);  
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;  
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;  
 Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);

Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;  
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;  
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza.



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
 Contato: [jmramoseco@hotmail.com](mailto:jmramoseco@hotmail.com)

